

**CLIENTE:** CBH-Caratinga  
**VEÍCULO:** Diário de Caratinga  
**DATA:** 02 de fevereiro

[Leia a reportagem completa](#)

## Programa de Convivência as Cheias (P31)

em: 03 fevereiro, 2017 Em: Cidade

 Imprimir  Email

### *Municípios da Bacia do Rio Caratinga receberão imagens de satélite de áreas urbanas propícias à ocorrência de cheias*

**DA REDAÇÃO** – Os comitês que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Doce priorizaram, no Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce (PIRH Doce), o Programa de Convivência com as Cheias (P31), que prevê a realização de atividades de monitoramento, através de dados hidrométricos das estações fluviométricas e pluviométricas, registros da defesa civil e acompanhamento da ocupação de áreas de risco por imagens de satélite.

Neste primeiro momento, em atendimento ao trabalho de monitoramento, que prevê o uso de imagens de satélite para acompanhamento da ocupação de áreas de risco, os comitês realizaram a aquisição de imagens digitais de satélite com alta resolução espacial e respectivos modelos digitais do terreno e curvas de nível de áreas urbanas de 26 municípios da Bacia do Rio Doce, sendo que oito deles estão localizados na bacia do Rio Caratinga.

Além dos produtos adquiridos serem importantes para os próximos passos do P31, eles podem oferecer outros usos para os municípios, como possibilitar o monitoramento das expansões urbanas, identificar ocupações em áreas susceptíveis a inundações, mapear ruas, dentre outras finalidades, permitindo auxiliar no planejamento urbano para a provisão de infraestrutura e regulação do uso do espaço.

Os municípios de Caratinga, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, Ubaporanga, Inhapim, Dom Cavati, Tumiritinga e Conselheiro Pena recebem o material na manhã de hoje, durante reunião plenária do CBH-Caratinga. O encontro será realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Santa Bárbara do Leste, a partir das 08h30.

#### **ENTENDA O PROGRAMA**

O programa tem foco no alerta contra inundações e redução de perdas humanas e econômicas devido às cheias. Ele prevê, a partir de ações estruturais e não estruturais, o acompanhamento e a previsão de eventos extremos, manutenção e ampliação do atual sistema de alerta para a população, estudos de viabilidade de intervenções estruturais e não estruturais que auxiliem na prevenção e redução dos efeitos das cheias, e ações de apoio à Defesa Civil na mitigação e enfrentamento das cheias. Para o P31, o Comitê da Bacia do Rio Doce investiu mais de R\$ 500 mil, com recursos oriundos da cobrança pelo uso da água.

O P31 apresenta ações em dois eixos: o primeiro eixo engloba ações destinadas ao aprimoramento do atual sistema de alerta, incluindo todas as iniciativas que possam auxiliar na previsão e antecipação dos eventos críticos, tais como implantação de novos pontos de monitoramento, radares e delimitação das cotas de enchentes. O segundo eixo é voltado para medidas que visam o aumento da infiltração em áreas urbanas; desassoreamento de cursos d'água; desocupação e proibição de ocupação de áreas inundáveis; recomposição da cobertura vegetal e controle da erosão; e, por fim, a educação ambiental. Também serão analisadas as opções e a viabilidade das intervenções estruturais do controle de cheias, tais como barragens e diques de proteção.

**Jornalista responsável: Fabiana Conrado**